

Proposta de ação de extensão

Programa() Projeto* (X) Curso () Evento () Prestação de Serviço ()

PROJETO EDUCATIVO SOBRE DOAÇÃO E TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS EM RONDÔNIA

Alber Pessoa de Figueiredo**Área Temática: Saúde****Linha de extensão: Saúde
Humana****Campus Porto Velho,
Novembro de 2023**

1. Resumo da Proposta

Introdução: Segundo o Registro Brasileiro de Transplantes – RBT da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, o estado de Rondônia obteve um aumento percentual de 122% de doadores em potencial em 2023, comparando-se as taxas de doação por região em 2019, tornando-se o primeiro estado no ranking da região Norte e terceiro a nível nacional. Atualmente o estado realiza transplantes de rim, fígado e córneas, além das cirurgias para captação de outros órgãos. Apesar do aumento de doadores, as filas para transplantes continuam crescendo, tendo como principal causa a insuficiência de doadores efetivos, além do crescente número de pacientes necessitando de doações. Dados da Revista de Transplante Brasileira, mostram que no primeiro semestre de 2023, cerca de 40% das famílias recusaram a doação de órgãos em Rondônia. Diante dos limitantes ao aumento de doadores, pode-se enfatizar o desconhecimento da população geral e até dos profissionais de saúde acerca do tema, bem como da desconfiança no processo de doação, o que se agravou ainda mais com o impacto da pandemia causada pelo SARS CoV-2, gerando um desequilíbrio no processo de doação e captação de órgãos, e resultou, portanto, em taxas decrescentes de transplante no estado, o que vem sendo superada no último ano. **Objetivos e Público-alvo:** Ampliar o conhecimento dos estudantes da Universidade Federal de Rondônia e outras instituições de ensino, e possibilitar iniciativas de liderança que possam impactar positivamente nas comunidades as quais vivemos e a população em geral sobre a relevância e a importância da doação de órgãos. Além de oportunizar, aos estudantes da área da saúde e participantes do projeto, uma vivência em uma equipe de doação e transplantes de órgãos, com o intuito de conhecimento do processo de doação e transplante no estado, tendo em vista a capacitação para as palestras e ações de extensão. **Método:** Serão desenvolvidos três projetos como parte do programa: o primeiro consiste em promover ações educativas em saúde sobre doação e transplantes para os participantes do projeto e para as turmas ingressantes dos cursos na UNIR campus Porto Velho, com carga horária de 560 horas. O segundo projeto é focado em fornecer educação continuada sobre doação e transplante para turmas de ensino médio, com carga horária de 260 horas. O terceiro projeto visa a realização de uma campanha de esclarecimento e conscientização da população sobre doação e transplante de órgãos, conhecida como Setembro Verde, com carga horária

de 220 horas. Após o término de cada projeto de extensão, será realizada uma avaliação para analisar o impacto do projeto. Ao concluir o projeto, cada aluno será responsável por entregar um portfólio contendo imagens das ações realizadas, textos e reflexões pessoais. Além disso, será elaborado um relatório final e preparado material para submissão em congressos e periódicos relacionados ao tema. **Resultados esperados:** Proporcionar o esclarecimento acerca do transplante e doação de órgãos no estado com intuito de diminuir as resistências e inseguranças que prevalecem na atualidade, visa atingir estudantes, profissionais da área da saúde e a população em geral, a fim de informá-los sobre a importância desse procedimento. Além disso, os alunos envolvidos nessa ação adquirirão uma vivência valiosa para enriquecer seus currículos e, no futuro, poderão aplicar essa experiência em suas práticas profissionais ou mesmo ingressar nesse campo de atuação.

Palavras-Chave: transplante, educação em saúde, doação de órgãos, extensão universitária.

2. Justificativa

O procedimento de doação e transplante de órgãos com toda a complexidade da realização do reconhecimento dos pacientes diagnosticados com morte encefálica, a entrevista familiar e cirurgia para a captação de órgãos, é executada na capital e, em cidades-polo estaduais, como Cacoal, Ji-paraná e Vilhena. Nesse sentido, desde 2014 é realizado transplantes de rins e de córneas em Porto Velho. Embora haja importantes avanços relativos aos transplantes no estado, a lista de pacientes na espera por esses tipos de procedimentos continua crescendo, uma vez que há um desequilíbrio entre a quantidade de órgãos disponíveis para doação e a necessidade dessas cirurgias, sendo bem inferior à demanda. No Brasil, o cenário é semelhante: apesar de se encontrar entre os três maiores países transplantadores do mundo, ainda persiste uma fila crescente para todos os órgãos possível a serem transplantados. Estudos realizados em nosso estado, além de pesquisas em âmbito nacional, vêm demonstrando que o principal obstáculo enfrentado pela doação de órgãos é a recusa das famílias, segundo a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), a porcentagem de famílias que recusaram a doação de órgãos de seus parentes, após morte encefálica comprovada, chegou em 40% dos casos no primeiro trimestre de 2023 em Rondônia, a alta taxa que foi comprovada na pesquisa revela que um dos principais fatores é o desconhecimento informativo da população e até mesmo de profissionais de saúde sobre o tema, além da ausência de confiança da população em todo o processo de doação de órgãos. Em anos anteriores, como 2017, em Rondônia, essa taxa de recusa chegou a 57%. Os profissionais de saúde que não possuem contato direto com a prática também demonstram certa insegurança, principalmente, em questões relacionadas ao diagnóstico de morte encefálica e de manutenção do potencial doador. Dessa forma, nota-se que é de fundamental relevância o desenvolvimento de programas nacionais de transplantes e a inclusão de atividades curriculares e extracurriculares nos cursos da área da saúde.

Ademais, ressalta-se a importância de incluir o tema em todo planejamento de atividades de educação permanente aos profissionais de saúde. Desde 2013, o curso de Medicina da Universidade Federal de Rondônia inclui uma breve formação em doação e transplantes de órgãos durante a disciplina de clínica cirúrgica, no terceiro

ano. Além disso, foi criada a Liga Acadêmica de Doação e Transplantes de Órgãos de Rondônia (LADOT), por iniciativa de estudantes da área da saúde participantes do projeto PROEXT 2013 intitulado: Transplante de órgãos e tecidos no estado de Rondônia: ações de capacitação e educação em saúde para enfrentar desafios atuais e futuros. A LADOT, orientada pelo professor coordenador do programa, realiza ações de educação em saúde na comunidade, escolas e empresas. Encontros com estudantes de outras áreas de conhecimento do ensino superior foram muito produtivos, pois ajudaram a disseminar conhecimento sobre doação e transplantes de órgãos, desconstruindo mitos relacionados ao tema na comunidade. Atualmente, esse grupo de professores e alunos está vinculado ao Grupo de Extensão e Pesquisas em Doação e Transplantes de Órgãos em Rondônia (GEPETO), institucionalizado pela UNIR em 2016. Projetos semelhantes já foram executados pelo mesmo grupo em 2013 e 2015, com grande repercussão local, direcionados para a população em geral e estudantes e profissionais da área da saúde. Essa proposta se alinha com outras pesquisas desenvolvidas pelo grupo e com a incorporação do tema de doação e transplantes nos cursos da área da saúde na Universidade Federal de Rondônia. Assim, as atividades se articulam entre ensino, pesquisa e extensão. Diante da urgente necessidade de formação e esclarecimento dos profissionais de saúde, assim como do trabalho em andamento dos professores e alunos da UNIR e de outras instituições de ensino nessa área, propõe-se este projeto de extensão com o objetivo de formar multiplicadores na população em geral, principalmente em acadêmicos da área da saúde e de outras áreas de ensino, além de oferecer formação específica e aprofundada aos alunos dos cursos de saúde na área de doação e transplante de órgãos.

3. Objetivo

Objetivo Geral:

Ampliar o conhecimento da população em geral do município de Porto Velho e de estudantes tanto da área da saúde como de outras áreas da Universidade Federal de Rondônia e de outras instituições de ensino, sobre doação e transplantes de órgãos.

Objetivos específicos:

1. Realizar atividades, campanhas e projetos de cunho social, que visem atingir a população em geral, bem como toda a comunidade acadêmica, com intuito sensibilizar a construção de conhecimento, disseminar esses conceitos na sociedade, desconstruir mitos relacionados ao assunto;
2. Propiciar aos estudantes da Universidade Federal de Rondônia e de outras instituições de ensino contato com o tema durante a formação ou atuação do profissional e sensibilizá-los quanto ao seu papel para o sucesso dessa causa;
3. Propiciar à população de Porto Velho noções básicas acerca da temática doação e transplante de órgãos com intuito de desconstruir mitos sobre tal assunto na sociedade, através de mídia, redes sociais e campanhas em educação;
4. Proporcionar vivência a estudantes da área da saúde da UNIR e de outras instituições de ensino em um serviço de doação e transplantes de órgãos, com intuito de despertar interesse pela área e consolidar o conhecimento adquirido em outras atividades;
5. Apoiar o processo de consolidação do serviço de doação de órgãos e transplante renal no Estado de Rondônia, através do monitoramento de indicadores de qualidade;
6. Produzir relato da experiência do programa e dos projetos vinculados a ele, através de textos, imagens e vídeos que possam traduzir a amplitude e significado da iniciativa e ainda possa servir como embasamento para propostas acadêmicas futuras;
7. Promover campanhas e atividades relacionadas à Saúde Pública, através dos estudantes da área da saúde da UNIR e de outras instituições de ensino participantes do projeto, uma vivência em uma equipe de doação e transplantes de órgão.

4. Fundamentação Teórica

O transplante de órgãos e tecidos é um procedimento terapêutico avançado que tem se mostrado extremamente relevante na prática médica. Essa técnica permite a substituição de órgãos e tecidos disfuncionais por outros saudáveis, prolongando a vida do receptor. Com os conhecimentos adquiridos até hoje, podemos utilizar: tecidos da própria pessoa; tecidos de um gêmeo idêntico, cujos genes são exatamente iguais aos da pessoa; tecidos de alguém cujos genes não são exatamente iguais aos da pessoa; e raramente, tecidos de uma espécie diferente (como bovinos e suínos).

A doação oriunda de ser humano pode, portanto, ser de um doador vivo, quando o órgão em questão é duplo e pode ser retirado sem maior prejuízo para o doador, tal como o rim, ou de doador falecido, quando outros órgãos também podem ser aproveitados. Essa última alternativa, porém, apresenta uma importante limitação, pois com exceção de alguns tecidos, a maioria dos órgãos necessita que o coração do doador ainda esteja em funcionamento para que os mesmos sejam perfundidos e nutridos até a retirada e que, portanto, o doador esteja em morte encefálica. Isso reduz significativamente o número de potenciais doadores. Além disso, a legislação vigente no Brasil, exige que haja a expressa autorização familiar para a doação de órgãos, independente do desejo do falecido quando em vida. Dessa forma, a orientação e esclarecimento da população e dos profissionais de saúde sobre essa questão é a base do desenvolvimento desse sistema, uma vez que os profissionais serão responsáveis por confirmar a morte encefálica e tomar medidas para manter o coração batendo e a população esclarecida poderá tomar a decisão de autorizar a cirurgia de retirada de órgãos para transplantes.

A cirurgia de transplante, por sua vez, é um procedimento de alta complexidade. O acompanhamento pré e pós-operatório deve ser realizado por equipe experiente e multiprofissional, que tenha dedicação e compromisso com o objetivo do serviço transplantador. O trabalho em equipe é especialmente importante no cuidado a esses pacientes, uma vez que questões nutricionais, sociais e psicológicas, por exemplo, podem ser definidoras do sucesso do tratamento. Assim, para estudantes da área da saúde, a vivência de um serviço de doação e transplantes de órgãos pode ser extremamente enriquecedora para sua formação, já que

conceitos como universalidade, equidade, integralidade e transparência são plenamente exercidos por exigência legal e por características inerentes a essa prática.

5. Métodos e procedimentos

A presente proposta do projeto tem o objetivo de institucionalizar e premiar com bolsas de extensão uma iniciativa que articula as ações já em andamento sob responsabilidade do Grupo de Extensão e Pesquisa em Doação e Transplantes – UNIR. Nesse grupo estão o professor coordenador da proposta, além de estudantes do curso de medicina e enfermagem da UNIR e de outras instituições de ensino, que compõem a Liga de Doação e Transplantes de Rondônia (LADOT).

Entre as ações extensionistas relacionadas à doação e transplante de órgãos em Rondônia, foram selecionadas três ações, que foram organizadas em formato de projetos que irão constituir as bases desse programa:

1- Formação de estudantes universitários da UNIR e de outras instituições do curso de medicina e enfermagem de Rondônia no tema doação e transplantes de órgãos: Os estudantes participantes do projeto irão realizar palestras educativas nas salas das turmas de primeiro período de todos os cursos universitários do campus de Porto Velho da UNIR.

2- Campanha Setembro Verde: Durante o mês de setembro será realizada uma campanha intensiva de esclarecimento e sensibilização da população de Porto Velho através de panfletagem em semáforos da cidade, eventos em grandes praças e locais públicos, participações em grandes veículos de mídia (TV, rádio, jornais e internet).

3- Educação continuada: Palestras para estudantes de escolas públicas e particulares no município de Porto Velho.

O detalhamento do método e cronograma está descrito no item 10 (modalidade específica) no qual se apresentam os projetos individualmente.

6. Público Alvo

A apresentação do público-alvo será feita a partir da estimativa de pessoas alcançadas em cada um dos projetos e no programa como um todo:

Nome da Ação	Número de pessoas alcançadas (Estimativa)
Programa de Extensão Doação e Transplante em Rondônia	- 32 alunos participantes (11 do curso de enfermagem e 21 do curso de medicina)
Projeto: Setembro Verde	- 1000 pessoas presentes no evento - 900 pessoas em 4 "pit stops" (panfletagem em semáforos) na cidade - 2000 pessoas alcançadas em postagens no Facebook e Instagram
Projeto: Educação das primeiras turmas	- 725 alunos da UNIR (média de 22 alunos em 29 cursos do Campus Porto Velho)
Projeto: Educação continuada	- 2000 alunos secundaristas
Total de alcance da proposta	6.758 pessoas

7. Resultados e/ou produtos esperados

Realizar todas as campanhas, atividades e projetos previstos no cronograma. Ao propiciar aos estudantes universitários e a população geral o contato direto com este assunto, espera-se que estes se tornem minimamente conhecedores desta temática e menos resistentes ou inseguros em relação à doação e transplantes de órgãos. Além disso, eventos de grande porte, tal como a campanha do Setembro Verde, entre outras inserções que poderão ocorrer na televisão, no rádio e nas redes sociais, são excelentes oportunidades para conscientizar e esclarecer a população, além de sensibilizar as pessoas acerca desse tema. Os estudantes, por sua vez, já capacitados através dessas ações, serão capazes de propagar o tema da doação e transplante de órgãos de acordo com suas realidades. Além disso, os vinte e cinco alunos participantes possuirão importante vivência no currículo e poderão futuramente trabalhar nessa área, uma vez que aprofundarão seus conhecimentos na área de doação e transplante que, por ser um procedimento de alta complexidade, requer acompanhamento pré e pós-operatório realizado por equipe experiente e multiprofissional, que tenha dedicação e compromisso com o objetivo do serviço transplantador. Assim, para esses estudantes da área da saúde, a vivência de um serviço de doação e transplantes de órgãos pode ser extremamente enriquecedora para sua formação, já que conceitos como universalidade, equidade, integralidade e transparência são plenamente exercidos por exigência legal e por características inerentes a essa prática.

O programa pretende atingir em torno de 6.761 pessoas de forma direta, entre estudantes universitários e a população geral, de maneira que a presença e a importância da UNIR poderão ser confirmadas em eventos públicos e na relação com instituições de saúde de nosso estado.

8. Recursos financeiros, humanos e físicos e equipamentos disponíveis

Recursos Humanos

- 01 docente do curso de medicina (coordenador): Prof. Dr. Alber Pessoa de Figueiredo
- 01 palestrante voluntária membro da equipe
- 01 palestrante voluntário membro da equipe
- 21 alunos do curso de medicina de Rondônia
- 11 alunos do curso de enfermagem de Rondônia

Obs: 2 alunos serão bolsistas caso o programa seja contemplado com as bolsas do Edital PIBEC 2023.

Equipamentos e Materiais disponíveis

Retroprojetor (2 unidades), obtidos com recursos de projeto de extensão prévio (PROEXT 2013) e sob cautela do professor orientador do presente projeto, para ações do Grupo de Extensão e Pesquisas em Doação e Transplantes de Órgãos de Rondônia.

Parcerias e Acordos

Central de Transplantes do Estado de Rondônia CET - RO: Coordenadora Enf^a Renata Bentes de Oliveira Restier.

CIHDOTT - Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes: Coordenadora Ef^a Jaqueline Oliveira Nascimento

Coordenadora da Organização e Procura de Órgãos de Rondônia - OPO/RO: Erika Fernanda Fernandes da Silva

Outros recursos

Todos os custos relacionados a deslocamentos e material de escritório estarão sob a responsabilidade do professor orientador e dos estudantes, sem qualquer ônus, portanto, para a Universidade Federal de Rondônia.

O programa em questão, portanto, não acarretará nenhuma espécie de ônus ou prejuízo ao Departamento de Medicina, ao Núcleo de Saúde ou à Universidade Federal de Rondônia. O único custo da UNIR relacionado ao projeto será o pagamento de bolsas de extensão universitária, segundo a regulamentação própria do programa, caso a proposta seja

contemplada pelo edital PIBEC 2023.

9. Cronograma

O cronograma do programa seguirá o detalhamento e descrição do cronograma de cada um dos projetos (Item 10 – Modalidade Específica).

10. Modalidade específica

Ações vinculadas ao projeto:

Doação e Transplantes de Órgãos em Rondônia: ações de capacitação e educação em saúde, sensibilizando a construção de conhecimento

Responsável pela ação: Prof Dr Alber Pessoa de Figueiredo.

Resumo:

Introdução: Embora Rondônia esteja em primeiro lugar na região norte e terceiro lugar a nível nacional em relação ao potencial de doadores de órgãos, realizando transplantes de rim e córneas, além das cirurgias para captação de órgãos, as filas para transplantes continuam crescendo devido a insuficiência de doadores de doadores efetivos. O grande potencial rondoniense em termos de aumento de doadores é limitado, principalmente, pelo desconhecimento da população geral acerca do tema, o que eventualmente leva à recusa da doação. Objetivo: Ampliar o conhecimento de estudantes universitários da UNIR sobre o tema, além de proporcionar aos estudantes participantes troca de experiências e consolidação do próprio conhecimento por meio do ensino. Método: Os estudantes participantes (medicina e enfermagem) farão ações educativas nas turmas de ingressantes em todos os cursos do campus José Ribeiro Filho. Ao final de cada atividade educativa, uma breve avaliação será feita com o público-alvo a fim de medir o impacto da mesma. No término do projeto cada aluno entregará um portfólio com textos, imagens e vídeos das ações. Também será confeccionado o relatório final e material para submissão a congressos e periódicos relacionados ao tema. Resultados esperados: Estudantes minimamente conhecedores do assunto e menos resistentes ou inseguros em relação à doação e transplantes de órgãos. Além disso, os trinta e seis participantes possuirão importante vivência no currículo e poderão futuramente trabalhar nessa área.

Cronograma de execução e carga horária

META	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Planejamento	Planejamento da realização das ações; divisão das equipes com suas respectivas funções por alunos participantes	Hora	40	Fev 2024	Fev 2024
Organização e participação de palestras para estudantes da Universidade Federal de Rondônia, Campus de Porto Velho e outras instituições de ensino de Rondônia.	Os alunos farão palestras padrões de conscientização, farão esclarecimentos, e irão distribuir material educativo, além da aplicação de questionário sobre doação e transplantes aos estudantes da UNIR.	Hora	60	Mai 2024	Mai 2024
Organização de uma conferência quinzenal sobre um tema escolhido pelo grupo.	Para essa discussão, a cada mês será convidado algum especialista externo ao projeto que debaterá o tema escolhido.	Hora	100	Fev 2024	Out 2024
Formulação de portfólio de atividades de cada participante.	Ao formular esse portfólio, este servirá de base para a confecção do relatório final do projeto e para a redação científica da experiência com o intuito de publicação em periódico apropriado.	Hora	40	Out 2024	Out 2024

Formulação de Cartilha de orientação para publicação e submissão a congressos	Formulação de Cartilha de orientação que servirá de material educativo que terá a finalidade de comunicar informações que auxiliem a população em geral a tomar decisões, será um projeto para publicação e submissão a congressos.	Hora	100	Fev 2024	Ago 2024
Organização e participação de Workshop no setembro verde em uma espécie de seminário, de discussão que enfatiza a importância do transplante de órgão.	Para essa discussão, será convidado uma comissão formada por uma equipe multidisciplinar especialista externo ao projeto que debaterá temas que albergam os pontos principais no transplante de órgão.	Hora	40	Set 2024	Set 2024
Formulação de trabalhos científicos: resumos, capítulos de livros e artigo final para submissão, publicação e submissão a congressos.	Ao formular os trabalhos científicos, estes servirão de base para a confecção do relatório final do projeto e para a redação científica da experiência com o intuito de publicação em periódico apropriado.	Hora	180	Fev 2024	Out 2024

Ações vinculadas ao projeto

Nome da ação: Doação e Transplantes de Órgãos em Rondônia: Setembro verde, sensibilizando conhecimento

Responsável pela ação: Prof Dr Alber Pessoa de Figueiredo

Resumo

Introdução: Atualmente o estado de Rondônia se destaca por realizar transplantes de rim e córneas, além das cirurgias para captação de outros órgãos. Apesar dos avanços, ainda estão abaixo das previstas pela Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, isso se dá devido a insuficiência de doadores. Para reverter este cenário, ações educativas na comunidade podem mobilizar, sensibilizar e conscientizar a população sobre a importância da doação de órgãos e tecidos. Visto que um dos principais empecilhos é o desconhecimento da população geral acerca do tema, e que intensificou a problemática com a pandemia da covid 19. Objetivo: Ampliar o esclarecimento de estudantes universitários das turmas ingressantes da UNIR sobre o tema, tornando-os multiplicadores desse conhecimento. Além disso, proporcionar aos estudantes participantes troca de experiências e consolidação do próprio conhecimento por meio do ensino, saúde e comunidade. Método: Os estudantes participantes (medicina e enfermagem) farão ações educativas em locais importantes da cidade de Porto Velho, como caminhadas coletivas no Espaço Alternativo; pits stops e panfletagens em avenidas; ações em praças públicas; parcerias locais com empresas e instituições da cidade, que vão desde iluminação especial durante todo o mês de setembro a divulgações realizadas em transportes coletivos locais; parcerias com meios de comunicação, como TV, rádio e redes sociais. São ações realizadas em concomitância com a Central Estadual de Transplantes de Rondônia (CET-RO) e terão como público alvo a população local. Ao final de cada atividade educativa, uma breve avaliação será feita a fim de medir o impacto da mesma. No término do projeto cada aluno entregará um portfólio com textos, imagens e vídeos das ações. Também será confeccionado o relatório final e material para submissão a congressos e periódicos relacionados ao tema. Resultados esperados: população minimamente conhecedora do assunto e menos resistentes ou inseguros em relação à doação e transplantes de órgãos; diminuição da recusa de doação de órgãos por parte das famílias portovelhenses. Além disso, os trinta e seis alunos participantes possuirão importante vivência no currículo e poderão futuramente trabalhar nessa área.

Cronograma de execução e carga horária

META	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Organização e participação de pit stop nas principais avenidas da cidade para conscientização da população sobre o tema.	Os alunos farão campanhas nas ruas da cidade durante o mês de setembro distribuindo panfletos e expondo faixas e cartazes com informativos a respeito da doação e transplante de órgãos.	Hora	120	Ago 2024	Set 2024
Organização de caminhada coletiva no espaço alternativo.	Os alunos irão Organizar uma caminhada onde no final do circuito será feito uma palestra a respeito da temática doação e transplante de órgãos.	Hora	100	Ago 2024	Set 2024

Ações vinculadas ao projeto

Nome da ação: Educação continuada com os secundaristas de Porto Velho, Rondônia

Responsável pela ação: Prof Dr Alber Pessoa de Figueiredo

Resumo

Introdução: Desde 2011, o estado de Rondônia possui equipe de retirada de órgãos e tecidos para transplantes e, a partir de 2014, passou a contar também com equipes para transplante renal e de córneas. O acompanhamento do transplantado é fundamental para a garantia de sobrevivência do enxerto e da saúde do paciente. Existe uma deficiência na análise de indicadores que tratam do acompanhamento deste grupo de pacientes após o transplante. Objetivo: Analisar indicadores de eficiência no pós-transplante renal em pacientes acompanhados no serviço ambulatorial em Porto Velho, Rondônia, com a finalidade de qualificar a tomada de decisões e identificar eventuais falhas e melhorias ao serviço. Método: Os estudantes participantes (medicina e enfermagem) farão ações educativas junto aos estudantes secundaristas da cidade de Porto Velho-RO. Ao final de cada atividade educativa, um breve questionário será feito com o público-alvo a fim de medir o impacto da mesma e os conhecimentos dos estudantes. No término do projeto será elaborado um portfólio com textos e imagens das ações. Resultados esperados: Secundaristas minimamente conhecedores do assunto e menos resistentes ou inseguros em relação à doação e transplantes de órgãos. Além disso, os trinta e seis alunos participantes possuirão importante vivência no currículo e poderão futuramente trabalhar nessa área.

Cronograma de execução e carga horária

META	ATIVIDADES	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
		Unidade	Quantidade	Início	Término
Liberação das escolas junto a Secretária de educação do estado.	Envio de ofícios de liberação das escolas, para uma melhor logística do projeto.	Hora	60	Jan 2024	Fev 2024
Organização e participação de Palestras para estudantes secundaristas de Porto Velho-RO.	Os alunos farão uma palestra padrão, com esclarecimentos, distribuição de material educativo e um questionário, no qual será respondido pelos alunos, sobre doação e transplantes aos estudantes.	Hora	200	Fev 2024	Out 2024
Formulação de Portfólio de atividades de cada participante	Ao formular esse portfólio, este servirá de base para a confecção do relatório final do projeto e para a redação científica da experiência	Hora	40	Fev 2024	Fev 2024

	com o intuito de publicação em periódico apropriado.				
--	---	--	--	--	--

11 Referências biográficas

REGISTRO BRASILEIRO DE TRANSPLANTES (RBT). Dados numéricos da doação de órgãos e transplantes realizados por estado e instituição no período de janeiro a junho . Disponível em <<https://site.abto.org.br/wp-content/uploads/2023/09/RBT2023-2t-naoassociados.pdf>>. Acesso em: 31 de outubro de 2023.

Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Dimensionamento dos Transplantes no Brasil e em cada estado (2010-2017). São Paulo: ABTO - Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos, 2017. Disponível em: <www.abto.org.br/abtov03/default.aspx?mn=457&c=900%20s=0>. Acesso em: 10 de outubro de 2023.

BRASIL. Lei nº 10.211, de 23 de março de 2001. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10211.htm#:~:text=LEI%20No%2010.211%20DE%2023%20DE%20MAR%C3%87O%20DE%202001.&text=Altera%20dispositivos%20da%20Lei%20n,Art> . Acesso em: 02 de novembro de 2023

BRASIL. Lei nº 9.434, de 4 de fevereiro de 1997. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9434.htm>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.

Diretrizes Básicas para Captação e Retirada de Múltiplos Órgão e Tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos / [coordenação executiva Roni de Carvalho Fernandes, Wangles de Vasconcelos Soler; coordenação geral Walter Antonio Pereira]. São Paulo: ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, 2009.

Hakeem AR, Dave R, Prasad KR, Menon KV, Lewington A, Fernando B, Sanfey H, Ahmad N. Na Imperative Need to Change Organ Donation and Transplant Curriculum Results of a Nationwide United Kingdom Junior Doctor Survey. Transplantation 2015;99: 771-785

MOITA, FMGSC; ANDRADE, FCB. Ensino-pesquisa-extensão: um exercício de indissociabilidade na pós-graduação. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 41 maio/ago. 2009: 269- 280.

MORAES, EL; MASSAROLO, MC. A recusa familiar para a doação de órgãos e tecidos para transplante. Revista Latino-am Enfermagem. 2008; 16(3).

RONDÔNIA, G. DO E. DE; FROTA, L. L. R. F. Rondônia ocupa o 1º lugar no ranking de doadores de órgãos da região Norte. Disponível em: <<https://rondonia.ro.gov.br/rondonia-ocupa-o-1-lugar-no-ranking-de-doadores-de-orgaos-da-regiao-norte/>>. Acesso em: 2 nov. 2023.

TRAIBER, C; LOPES, MHI. Educação para doação de órgãos. Scientia Medica, Porto Alegre: PUCRS. 2006; 16(4): 178-1

